



Figura 6 – Acresção na praia da Enseadinha.

## SETOR 2

O Setor 2 situa-se entre a rua Ingazeira e a rua Walfredo Carneiro da Silva e ocupa cerca de 3,2km de extensão. Esse setor é considerado o trecho mais saliente da costa, constituído por uma concavidade entre o Forte de Pau Amarelo e a Igreja de Nossa Senhora do Ó, reflexo da abertura do cordão de recifes de arenito.

A praia apresenta, na porção saliente, uma declividade intermediária, sendo composta por areias quartzosas de granulação média. Enquanto na cônica, a praia apresenta areia média, declividade baixa, cúspides praias incipientes e uma pós-praia com vegetação típica.

Na evolução dessa paisagem, nota-se um recuo na linha de costa do ano de 1974, distante cerca de 170m em relação à linha de costa de 2005. Verifica-se, nas linhas de costa de 1997 e 2005, uma tendência à estabilidade até próximo à rua Nossa Senhora Aparecida; entretanto, no trecho próximo ao Forte de Pau amarelo, há tendência aos processos erosivos. O trecho situado a partir das proximidades da rua José Maurício até a extremidade norte desse setor apresentou, na linha de costa de 1997, tendência à erosão, tornando-se evidentes nas reentrâncias; mas, na linha de costa de 2005, predominou a progradação (Fig. 7).

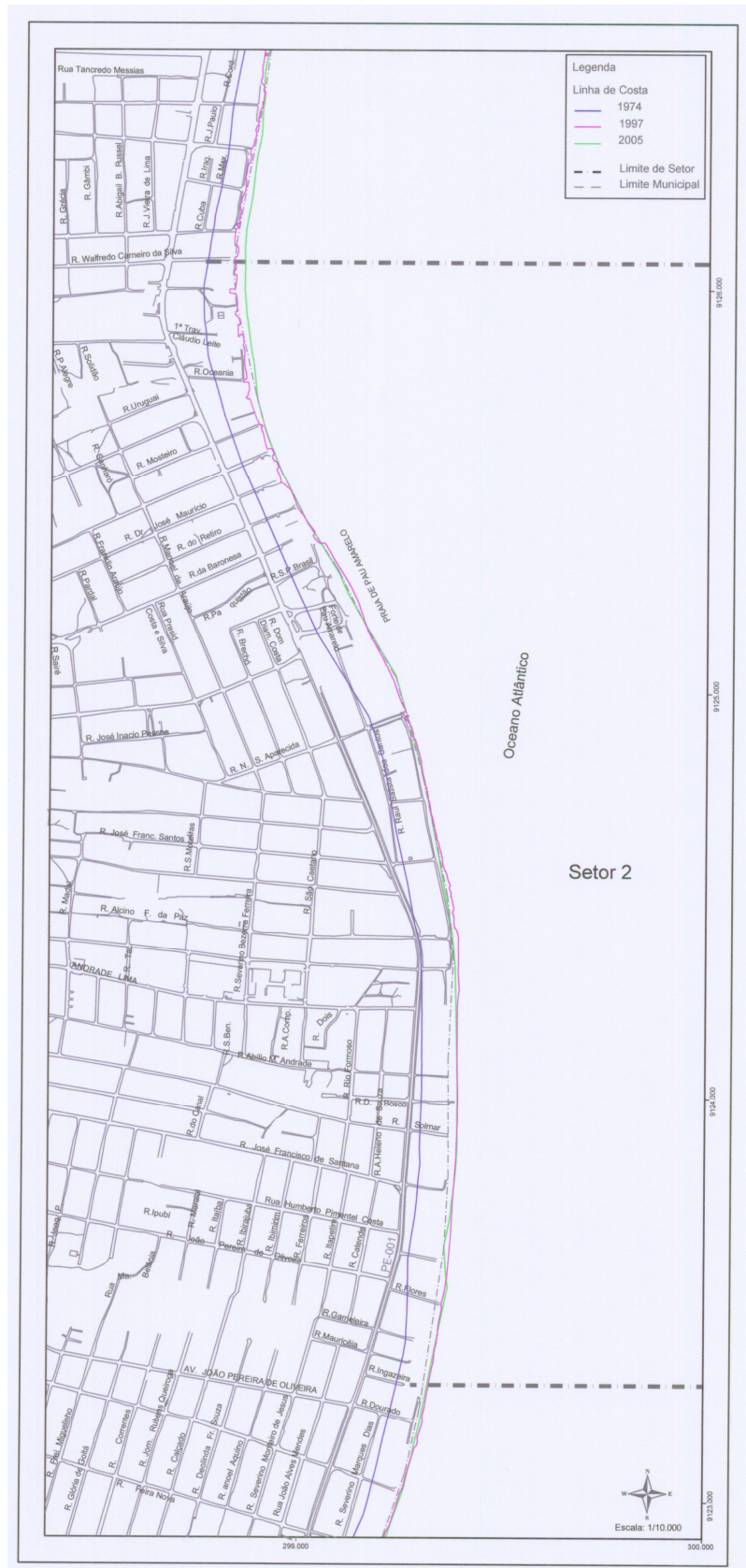


Figura 7 – Mapa da evolução da linha de costa do setor 2.

Caracteriza-se esse setor por praia estabilizada com evidente progradação ou estabilidade. Esse quadro, provavelmente, decorre por possuir um nível de desenvolvimento urbano inferior ao Setor 1, com alguns lotes extensos. Apesar disso, verifica-se, em toda a sua extensão, um alto grau de desenvolvimento urbano.

Apresenta trechos com uma ocupação antrópica materializada pela presença de residências e bares na linha de praia. Para proteger essas edificações, foram construídas estruturas de defesa, como troncos de coqueiros enterrados, sacos de areia, muros, rampas e outros (Fig. 8 e 9).



Figura 8– Linha de costa artificializada por enrocamento aderente, ao sul da praia do Janga.



Figura 9 – Processo erosivo na praia de Pau Amarelo, com destruição da via de acesso.



Na evolução dessa paisagem, observa-se que a linha de costa de 1974 na praia de Conceição apresenta maior recuo, dista 180m em relação à linha de 2005. A linha de costa de 1997 apresentou tendência à erosão, contudo, em 2005, predominou o acúmulo de sedimentos. Processo erosivo intenso ocorre entre a rua Alvenópolis e a rua Brig. Aldo Pinho Alves, apresentando recuo da linha de costa de 2005. Na extremidade sul desse setor, ocorre erosão (Figura 11 e 12).



Figura 11 – Linha de costa artificializada na extremidade de sul do setor 3.



Figura 12 – Avanço do mar na praia de Nossa Senhora do Ó, no extremo norte do setor 3.

### SETOR 4

O Setor 4 se estende da rua Mongólia até a Avenida José P. Amorim, possui praias com a pós-praia, estirâncio e a antepraia em equilíbrio (Fig. 13 ). Como nos demais setores, a linha de costa de 1974 apresenta recuo em relação à linha de 2005. Analisando a variação da linha de costa, observa-se uma tendência à acresção (Fig. 14 ).



Figura 13 – Mapa da evolução da linha de costa do setor 4.



Figura 14 – Linha de costa ao sul da praia da Conceição em área com reduzida interferência antrópica.

Essas características estão sendo alteradas em trechos desse setor, situados ao sul e ao norte, por apresentar tendência à erosão (Fig. 15 e 16). A ocupação desse setor ao sul é marcada pela presença antrópica. No estirâncio e na pós-praia, encontram-se barracas, bares e residências, ocorre avanço de cercas dos loteamentos e impermeabilização da pós-praia.



Figura 15 – Construções de bares no estirâncio da praia da Conceição.